

PROAI
PROGRAMA DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
RELATÓRIO INTEGRAL
TRIÊNIO 2023 – 2025

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
1. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO/DIRETORIA ACADÊMICA PELO DISCENTE – PRESENCIAL	4
2. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO/DIREÇÃO ACADÊMICA PELO DISCENTE – EAD.....	5
3. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO/DIRETORIA PELO DOCENTE – PRESENCIAL.....	6
4. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO/DIREÇÃO PELO DOCENTE E MEDIADOR PEDAGÓGICO – EAD	7
5. AVALIAÇÃO DA DIRETORIA PELA COORDENAÇÃO	9
6. AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE – PRESENCIAL	10
7. AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE – EAD	12
8. AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELA COORDENAÇÃO.....	13
9. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELO DISCENTE – PRESENCIAL.....	14
10. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELO DISCENTE – EAD	16
11. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELO DISCENTE – EAD – POLOS.....	17
12. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELO DOCENTE	19
13. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELA COORDENAÇÃO	20
14. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELOS FUNCIONÁRIOS.....	21
15. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELOS PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO	22
16. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELA COMUNIDADE EXTERNA.....	23
17. AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DA DIRETORIA ACADÊMICA E FINANCEIRA	24
18. RELATÓRIO GERAL POR CURSO - PRESENCIAL	25
19. RELATÓRIO GERAL POR CURSO – EAD.....	26

INTRODUÇÃO

O trabalho conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio da implementação sistemática do Programa de Avaliação Institucional (ProAI), tem como objetivo promover a melhoria contínua dos processos acadêmicos, administrativos e pedagógicos da Faculdade Metropolitana de Franca (FAMEF), em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Nesse contexto, o presente relatório integral refere-se ao ciclo avaliativo correspondente ao triênio 2023–2025, reunindo e sistematizando os resultados obtidos a partir dos diversos instrumentos de avaliação aplicados junto à comunidade acadêmica e aos diferentes segmentos institucionais. O documento foi elaborado em conformidade com as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, consolidando as evidências coletadas ao longo do período e apresentando análise crítica dos indicadores institucionais.

O relatório contempla a avaliação realizada por diferentes públicos institucionais, incluindo docentes, discentes, coordenadores e gestores acadêmicos, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade de ensino a distância (EAD). A análise integrada desses resultados permite compreender a percepção da comunidade acadêmica acerca da qualidade das práticas pedagógicas, da gestão acadêmica, da infraestrutura institucional e das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

A partir das análises realizadas, a CPA identifica pontos fortes institucionais, oportunidades de melhoria e tendências observadas ao longo do período analisado, propondo ações estratégicas voltadas ao aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e da gestão institucional a partir de um plano de ação. O relatório também apresenta recomendações de melhoria que visam fortalecer a cultura de autoavaliação, ampliar a participação da comunidade acadêmica e orientar o planejamento institucional da FAMEF.

1. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO/DIRETORIA ACADÊMICA PELO DISCENTE – PRESENCIAL

O instrumento de avaliação foi aplicado de forma sistemática no final dos períodos letivos correspondentes a 2023.1, 2023.2, 2024.1, 2024.2, 2025.1 e 2025.2, permitindo a coleta contínua de dados e o acompanhamento da percepção dos discentes dos cursos presenciais da FAMEF em relação à coordenação e à diretoria acadêmica.

O instrumento de avaliação aplicado nos períodos letivos listados encontra-se apresentado abaixo.

- 1. Participação do seu Coordenador de curso em relação ao acompanhamento das inovações tecnológicas e sua incorporação ao curso.*
- 2. Atuação do coordenador para que o seu curso atinja os padrões de qualidade exigidos pela Instituição e pelo MEC/INEP.*
- 3. Atuação do coordenador no esclarecimento das habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos alunos do seu curso.*
- 4. Apresentação do projeto pedagógico do curso aos alunos.*
- 5. Incentivo à produção científica dos alunos em projetos de iniciação científica.*
- 6. Suporte e atendimento aos alunos do curso.*
- 7. Empenho no cumprimento das ações de melhoria, apontadas pelos estudantes.*
- 8. Atenção e disponibilização de tempo para o atendimento dos alunos.*
- 9. Atuação do Coordenador nas situações de conflito interpessoal do cotidiano escolar.*
- 10. Contribuição pessoal do Coordenador para o desenvolvimento de novos projetos e parcerias para a melhoria do curso.*
- 11. Postura ética e respeitosa para com os alunos.*
- 12. Atendimento do Coordenador do Curso nas questões acadêmicas.*

Ao longo do triênio analisado, observa-se predominância de avaliações positivas em relação à atuação da coordenação e da direção acadêmica, com concentração de respostas nas categorias mais elevadas dos instrumentos aplicados. Destacam-se, de forma recorrente, o suporte e atendimento aos alunos, a postura ética e respeitosa, a disponibilidade para atendimento e a atuação na garantia dos padrões de qualidade dos cursos. Também se evidencia a percepção de uma coordenação acessível, com atuação relevante na mediação de conflitos e no acompanhamento das demandas acadêmicas. Nos períodos mais recentes, nota-se ainda avanço na incorporação de inovações tecnológicas e maior alinhamento com as exigências institucionais e regulatórias.

Por outro lado, persistem oportunidades de melhoria ao longo dos períodos avaliados. O incentivo à produção científica dos alunos configura-se como o principal ponto de fragilidade recorrente, indicando a necessidade de maior estímulo à iniciação científica e à participação em atividades acadêmicas complementares.

Diante desse cenário, recomenda-se a implementação de ações estruturadas voltadas ao fortalecimento da iniciação científica, com a criação e divulgação de editais, grupos de pesquisa e estratégias de acompanhamento discente. Sugere-se, ainda, o aprimoramento da comunicação institucional, de modo a garantir maior transparência quanto às melhorias realizadas, utilizando canais formais como o ambiente virtual de aprendizagem e reuniões periódicas. Recomenda-se também a ampliação de parcerias e projetos aplicados, com vistas à integração entre teoria e prática.

2. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO/DIREÇÃO ACADÊMICA PELO DISCENTE – EAD

O instrumento de avaliação foi aplicado nos períodos letivos correspondentes a 2024.1, 2025.1 e 2025.2. A proposta inicial consistia em aplicar o referido formulário anualmente, porém, a partir de 2025.2, a comissão própria de avaliação da IES optou pela aplicação semestral do instrumento na instituição. Ressalta-se que não há dados referentes ao ano de 2023, uma vez que a oferta na modalidade EAD teve início apenas em 2024, justificando a ausência de informações anteriores no presente relatório.

O instrumento de avaliação aplicado nos períodos letivos listados acima encontra-se apresentado abaixo.

- 1. Participação do seu Coordenador de curso em relação ao acompanhamento das inovações tecnológicas e sua incorporação ao curso.*
- 2. Atuação do coordenador para que o seu curso atinja os padrões de qualidade exigidos pela Instituição e pelo MEC/INEP.*
- 3. Atuação do coordenador no esclarecimento das habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos alunos do seu curso.*
- 4. Apresentação do projeto pedagógico do curso aos alunos.*
- 5. Incentivo à produção científica dos alunos em projetos de iniciação científica.*
- 6. Suporte e atendimento aos alunos do curso.*
- 7. Empenho no cumprimento das ações de melhoria, apontadas pelos estudantes.*
- 8. Atenção e disponibilização de tempo para o atendimento dos alunos.*
- 9. Atuação do Coordenador nas situações de conflito interpessoal do cotidiano escolar.*
- 10. Contribuição pessoal do Coordenador para o desenvolvimento de novos projetos e parcerias para a melhoria do curso.*
- 11. Postura ética e respeitosa para com os alunos.*
- 12. Atendimento do Coordenador do Curso nas questões acadêmicas*

A análise conjunta dos períodos evidencia um cenário de avaliação predominantemente positiva da atuação da coordenação e direção acadêmica em

relação ao EAD, com concentração de respostas nas faixas superiores dos instrumentos. Entre os principais pontos positivos, destacam-se a atuação voltada ao cumprimento dos padrões de qualidade, o suporte e atendimento aos alunos, a disponibilidade para acompanhamento e a postura ética e respeitosa, elementos recorrentes em todos os períodos analisados. Observa-se também consistência institucional na manutenção desses indicadores ao longo do tempo, indicando estabilidade na gestão acadêmica.

Por outro lado, os resultados apontam fragilidades persistentes, especialmente no incentivo à produção científica discente, aspecto mencionado em todos os períodos como oportunidade de melhoria. Recomenda-se a estruturação de um programa institucional de incentivo à iniciação científica, contemplando tanto o ensino presencial quanto o EAD, com a definição de editais periódicos, estabelecimento de linhas de pesquisa alinhadas aos cursos e acompanhamento sistemático por docentes orientadores, além da realização de encontros regulares, inclusive em formato virtual, e da divulgação ativa das oportunidades, de modo a ampliar o engajamento discente e consolidar a cultura de pesquisa.

Por fim, sugere-se a ampliação da atuação da coordenação em projetos e parcerias acadêmicas, com incentivo à articulação de iniciativas institucionais, ações de extensão, pesquisa aplicada e integração com o setor produtivo, contribuindo para a ampliação das oportunidades acadêmicas e o fortalecimento da inserção dos cursos no contexto social e profissional.

3. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO/DIRETORIA PELO DOCENTE – PRESENCIAL

O instrumento de avaliação foi aplicado de forma sistemática no final dos períodos letivos correspondentes a 2023.1, 2023.2, 2024.1, 2024.2, 2025.1 e 2025.2, permitindo a coleta contínua de dados e o acompanhamento da percepção dos docentes dos cursos presenciais da FAMEF em relação à coordenação e à diretoria acadêmica.

O instrumento de avaliação aplicado nos períodos letivos listados encontra-se apresentado abaixo.

- 1. Participação do seu Coordenador de curso em relação ao acompanhamento das inovações tecnológicas e sua incorporação ao curso.*
- 2. Atuação do coordenador para que o seu curso atinja os padrões de qualidade exigidos pela Instituição e pelo MEC/INEP.*
- 3. Atuação do coordenador no esclarecimento das habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos alunos do seu curso.*
- 4. Apresentação do projeto pedagógico do curso aos alunos.*
- 5. Incentivo à produção científica dos alunos em projetos de iniciação científica.*
- 6. Suporte e atendimento aos alunos do curso.*
- 7. Empenho no cumprimento das ações de melhoria, apontadas pelos estudantes.*

8. *Atenção e disponibilização de tempo para o atendimento dos alunos.*
9. *Atuação do Coordenador nas situações de conflito interpessoal do cotidiano escolar.*
10. *Contribuição pessoal do Coordenador para o desenvolvimento de novos projetos e parcerias para a melhoria do curso.*
11. *Postura ética e respeitosa para com os alunos.*
12. *Atendimento do Coordenador do Curso nas questões acadêmicas.*

A análise das discussões ao longo dos períodos evidencia um cenário de avaliação predominantemente positivo em relação à atuação da coordenação acadêmica, com concentração significativa de respostas nos níveis “Bom” e “Excelente”. Entre os principais pontos fortes, destacam-se a postura ética e respeitosa, o atendimento às demandas acadêmicas, a disponibilidade para suporte aos alunos, a atuação no cumprimento dos padrões de qualidade exigidos pela instituição e pelos órgãos reguladores, bem como o alinhamento com as diretrizes institucionais. Também se observa reconhecimento quanto à atuação na condução das ações de melhoria e à acessibilidade da coordenação no cotidiano acadêmico.

Por outro lado, os dados indicam oportunidades de aprimoramento em aspectos recorrentes ao longo dos semestres, especialmente no incentivo à produção científica discente, no desenvolvimento de novos projetos e parcerias institucionais e na ampliação do acompanhamento das inovações tecnológicas. Além disso, em determinados períodos, foram identificadas fragilidades na mediação de conflitos interpessoais e na apresentação sistemática do projeto pedagógico do curso aos alunos. Tais aspectos evidenciam a necessidade de fortalecimento de práticas de gestão acadêmica mais integradas, voltadas à pesquisa, inovação e comunicação institucional.

Com base nas análises realizadas, recomenda-se inicialmente o fortalecimento das ações voltadas à iniciação científica, por meio da criação de estratégias institucionais que ampliem a participação discente em projetos de pesquisa. Isso pode incluir a divulgação sistemática de editais, a formação de grupos de pesquisa vinculados aos cursos e o incentivo à participação em eventos acadêmicos.

Por fim, sugere-se a ampliação do uso de tecnologias educacionais e na incorporação de inovações pedagógicas, incentivando a coordenação a promover capacitações docentes voltadas ao uso de metodologias ativas e ferramentas digitais, alinhadas às demandas contemporâneas da educação superior.

4. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO/DIREÇÃO PELO DOCENTE E MEDIADOR PEDAGÓGICO – EAD

O instrumento de avaliação foi aplicado nos períodos letivos correspondentes a 2024.1, 2024.2, 2025.1 e 2025.2. Não há dados referentes ao ano de 2023, uma vez que a oferta na modalidade EAD teve início apenas em 2024, justificando a ausência de informações anteriores no presente relatório.

O instrumento de avaliação aplicado nos períodos letivos listados acima encontra-se apresentado abaixo.

- 1. Participação do seu Coordenador de curso em relação ao acompanhamento das inovações tecnológicas e sua incorporação ao curso.*
- 2. Atuação do coordenador para que o seu curso atinja os padrões de qualidade exigidos pela Instituição e pelo MEC/INEP.*
- 3. Atuação do coordenador no esclarecimento das habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos alunos do seu curso.*
- 4. Apresentação do projeto pedagógico do curso aos alunos.*
- 5. Incentivo à produção científica dos alunos em projetos de iniciação científica.*
- 6. Suporte e atendimento aos alunos do curso.*
- 7. Empenho no cumprimento das ações de melhoria, apontadas pelos estudantes.*
- 8. Atenção e disponibilização de tempo para o atendimento dos alunos.*
- 9. Atuação do Coordenador nas situações de conflito interpessoal do cotidiano escolar.*
- 10. Contribuição pessoal do Coordenador para o desenvolvimento de novos projetos e parcerias para a melhoria do curso.*
- 11. Postura ética e respeitosa para com os alunos.*
- 12. Atendimento do Coordenador do Curso nas questões acadêmicas.*

A análise dos resultados do triênio indica um cenário de avaliação positiva da atuação da coordenação e da direção acadêmica, com concentração de respostas nas categorias superiores nos dois anos analisados. Em 2024.2, destacam-se como pontos positivos, apontados pelos mediadores pedagógicos no campo de discorrências, o esclarecimento das habilidades e competências, o suporte e atendimento aos alunos e a disponibilidade da coordenação para acompanhamento discente, evidenciando proximidade e atuação ativa da gestão acadêmica.

Por outro lado, ainda em 2024.2, são identificadas oportunidades de melhoria relacionadas à mediação de conflitos interpessoais e ao incentivo à produção científica, indicando necessidade de fortalecimento de ações voltadas à convivência acadêmica e ao desenvolvimento da pesquisa discente. No período de 2025.2, observa-se um avanço significativo, com unanimidade de avaliações na categoria “Excelente” em todos os indicadores, demonstrando elevado grau de satisfação dos docentes e mediadores pedagógicos do EAD, bem como alinhamento institucional. Ainda assim, a análise aponta a importância de manutenção de mecanismos contínuos de monitoramento, de modo a garantir a sustentabilidade dos resultados positivos e evitar regressões nos indicadores de qualidade.

Sendo assim, sugere-se a criação de fluxos institucionais claros para registro, acompanhamento e resolução de conflitos interpessoais, com definição de responsabilidades, prazos e formas de devolutiva, contribuindo para um ambiente acadêmico mais organizado e equilibrado.

Mesmo diante de resultados elevados, recomenda-se manter e aprimorar instrumentos de avaliação periódica, utilizando indicadores de desempenho e análises comparativas, de forma a garantir a melhoria contínua e a sustentabilidade dos resultados institucionais.

5. AVALIAÇÃO DA DIRETORIA PELA COORDENAÇÃO

O instrumento de avaliação da diretoria acadêmica pela coordenação de curso é aplicado anualmente, nos períodos correspondentes a 2023.1, 2024.1 e 2025.1, permitindo o acompanhamento sistemático da atuação institucional ao longo do tempo. O presente relatório apresenta os resultados consolidados da avaliação realizada por todos os coordenadores de curso, contemplando tanto a modalidade presencial quanto a modalidade a distância, de modo a fornecer uma visão abrangente e integrada da gestão acadêmica.

O instrumento de avaliação aplicado nos períodos letivos listados acima encontra-se apresentado abaixo.

- 1. Participação do Diretor em relação ao acompanhamento das inovações tecnológicas e sua incorporação ao curso.*
- 2. Atuação do diretor para que a instituição atinja os padrões de qualidade exigidos pela Instituição e pelo MEC/INEP.*
- 3. Atuação do diretor no esclarecimento das habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos alunos da instituição.*
- 4. Postura firme, compreensiva e ética com vistas à qualidade das relações humanas.*
- 5. Incentivo à produção científica dos alunos em projetos de iniciação científica.*
- 6. Suporte e atendimento aos coordenadores.*
- 7. Empenho no cumprimento das ações de melhoria, apontadas pelos estudantes, professores e coordenadores.*
- 8. Atenção e disponibilização de tempo para o atendimento dos coordenadores.*
- 9. Atuação do Diretor nas situações de conflito interpessoal do cotidiano escolar.*
- 10. Contribuição pessoal do Diretor para o desenvolvimento de novos projetos e parcerias para a melhoria institucional.*
- 11. Atendimento do Diretor nas questões acadêmicas.*

A análise dos resultados evidencia um cenário de elevada satisfação dos coordenadores em relação à atuação da direção ao longo dos períodos avaliados, com predominância de avaliações entre “muito bom” e “excelente”, evoluindo para avaliações predominantemente “excelente” em 2025.1. Entre os principais pontos positivos, destacam-se a participação da direção no acompanhamento das inovações tecnológicas, o suporte e atendimento aos coordenadores e a atuação voltada à garantia dos padrões de qualidade institucional. Observa-se também evolução na

percepção sobre o incentivo à produção científica, que inicialmente era não compreendido em 2023.1, mas passou a ser reconhecido nos períodos subsequentes após intervenções da comissão em avaliações anteriores, havendo ainda a necessidade de ampliar as divulgações e editais no que concerne à divulgação para os alunos.

Por outro lado, algumas oportunidades de melhoria permanecem ao longo do tempo. Destaca-se a necessidade de aprimoramento na postura relacional da direção em situações de convivência e conflitos interpessoais, apontada em mais de um período, bem como o fortalecimento do incentivo à produção científica, que embora tenha apresentado evolução, ainda é identificado como ponto de atenção em 2025.1. Adicionalmente, observa-se a necessidade de ampliação das ações relacionadas ao desenvolvimento de novos projetos e parcerias institucionais, indicando espaço para avanço na atuação estratégica da gestão.

É indicado fortalecer a atuação da direção na articulação de parcerias com instituições externas, setor produtivo e outras organizações, ampliando oportunidades acadêmicas e contribuindo para o desenvolvimento institucional.

6. AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE – PRESENCIAL

O instrumento de avaliação foi aplicado de forma sistemática no final dos períodos letivos correspondentes a 2023.1, 2023.2, 2024.1, 2024.2, 2025.1 e 2025.2, permitindo a coleta contínua de dados e o acompanhamento da percepção dos discentes dos cursos presenciais da FAMEF em relação aos docentes.

O instrumento de avaliação aplicado nos períodos letivos listados encontra-se apresentado abaixo.

- 1. Demonstrou conhecimento e fundamentação teórica aderente a disciplina, desenvolvendo o conteúdo de acordo com os objetivos propostos, conduzindo a disciplina de forma clara e objetiva, e com dinamismo.*
- 2. As indicações bibliográficas foram adequadas para fundamentação dos estudos.*
- 3. Relacionou o conteúdo da sua disciplina com o das demais disciplinas do curso e com o contexto social.*
- 4. Estimulou a capacidade crítica dos alunos e o trabalho em equipe.*
- 5. Despertou no aluno o interesse para aprofundar os conhecimentos.*
- 6. Incentivou atividades acadêmicas fora da sala de aula (biblioteca, laboratório, etc).*
- 7. Mostrou disposição para responder às dúvidas dos alunos.*
- 8. Tratou os alunos de forma respeitosa, levando em conta as diferenças individuais.*
- 9. Estabeleceu, de forma clara, os critérios de avaliação, utilizando-se de instrumentos diversificados (provas, relatórios, etc), bem como trabalhando seus resultados.*

10. Mostrou pontualidade nos horários de início e término das aulas.

A análise das discussões evidencia, ao longo do triênio, um padrão consistente de avaliação positiva da atuação docente, com predominância de respostas concentradas nos níveis superiores. Os aspectos mais bem avaliados incluem o domínio do conteúdo, a fundamentação teórica adequada, a utilização de referências bibliográficas pertinentes, a clareza na definição dos critérios de avaliação e o tratamento respeitoso aos discentes. Também se destaca a capacidade dos docentes de relacionar os conteúdos com outras disciplinas, indicando alinhamento com a proposta pedagógica institucional.

Por outro lado, observa-se recorrência de fragilidades em aspectos relacionados ao incentivo à aprendizagem além da sala de aula, à promoção de atividades acadêmicas extraclasse e, em alguns momentos, à capacidade de estimular o interesse contínuo dos alunos. Em determinados semestres, também foram apontadas limitações na pontualidade e na disponibilidade para esclarecimento de dúvidas. Adicionalmente, percebe-se a necessidade de maior integração interdisciplinar e adoção de metodologias que favoreçam maior protagonismo discente. Assim, embora o desempenho geral seja satisfatório, os dados indicam oportunidades consistentes de aprimoramento em práticas pedagógicas mais ativas e integradoras.

Com base nas análises realizadas, recomenda-se a implementação de ações estruturadas voltadas ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. Primeiramente, sugere-se o fortalecimento do planejamento pedagógico integrado, por meio da realização de reuniões periódicas entre docentes, visando à articulação entre disciplinas e à construção de projetos interdisciplinares que favoreçam a aplicação prática dos conteúdos. Essa medida contribui para reduzir a fragmentação do conhecimento e ampliar a contextualização do aprendizado.

Além disso, é necessário ampliar e sistematizar as atividades acadêmicas extraclasse, incluindo visitas técnicas, projetos de extensão, estudos de caso e utilização orientada de laboratórios e bibliotecas. Tais iniciativas favorecem a aproximação entre teoria e prática, além de estimular maior engajamento dos estudantes no processo formativo.

Outra ação relevante consiste na adoção mais ampla de metodologias ativas de aprendizagem, como aprendizagem baseada em problemas (PBL), sala de aula invertida e desenvolvimento de projetos integradores. Essas estratégias contribuem para o desenvolvimento da autonomia do aluno, da capacidade crítica e do trabalho colaborativo.

Também se recomenda maior divulgação das já existentes ações de formação continuada para docentes, com foco em estratégias de engajamento discente, diversificação de práticas avaliativas e uso de recursos didáticos inovadores, contribuindo para superar fragilidades identificadas, especialmente no estímulo ao interesse dos alunos e na condução de atividades dinâmicas.

Por fim, sugere-se o acompanhamento sistemático dos indicadores de pontualidade e atendimento ao discente, por meio de mecanismos de monitoramento

e feedback contínuo, garantindo maior regularidade nas práticas docentes e melhoria na comunicação com os alunos.

7. AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE – EAD

O instrumento de avaliação da atuação docente pelos discentes dos cursos à distância e semipresenciais foi aplicado nos períodos letivos correspondentes a 2024.1, 2024.2, 2025.1 e 2025.2. Não há dados referentes ao ano de 2023, uma vez que a oferta na modalidade EAD teve início apenas em 2024, justificando a ausência de informações anteriores no presente relatório.

O instrumento de avaliação aplicado nos períodos letivos listados acima encontra-se apresentado abaixo.

- 1. Demonstrou conhecimento e fundamentação teórica, aderente à disciplina, desenvolvendo o conteúdo.*
- 2. As indicações bibliográficas foram adequadas para fundamentação dos conteúdos.*
- 3. Relacionou o conteúdo da sua disciplina com o das demais disciplinas do curso.*
- 4. Estimulou a capacidade crítica dos alunos e o trabalho em equipe.*
- 5. Despertou no aluno o interesse para aprofundar os conhecimentos.*
- 6. Incentivou atividades acadêmicas fora da sala de aula (bibliotecas, laboratórios, etc).*
- 7. Mostrou disposição para responder às dúvidas dos alunos.*
- 8. Tratou os alunos de forma respeitosa, levando em conta as diferenças.*
- 9. Estabeleceu, de forma clara, os critérios de avaliação.*

A análise dos resultados evidencia avaliação consistentemente positiva da atuação docente ao longo dos períodos, com médias elevadas e concentração das respostas nas faixas superiores dos instrumentos. Entre os principais pontos positivos, destacam-se o domínio do conteúdo e fundamentação teórica, a adequação das indicações bibliográficas, o respeito no trato com os alunos e a disponibilidade para esclarecimento de dúvidas. Também se observa reconhecimento quanto à capacidade dos docentes em despertar o interesse dos alunos e promover o aprofundamento dos conhecimentos, especialmente no período de 2025.1.

Por outro lado, algumas fragilidades se mantêm ao longo dos períodos. O principal ponto recorrente refere-se ao baixo incentivo a atividades acadêmicas fora do ambiente virtual de aprendizagem, identificado como oportunidade de melhoria em 2024.1 e 2024.2. No período de 2025.1, surge como fragilidade a necessidade de fortalecimento das indicações bibliográficas durante as aulas, enquanto em 2025.2, no contexto do EAD, evidenciam-se desafios adicionais relacionados ao estímulo à capacidade crítica, à interdisciplinaridade e à promoção de maior interação entre os alunos. De modo geral, os resultados indicam desempenho docente alinhado às

diretrizes institucionais, porém com necessidade de aprimoramento em estratégias pedagógicas que ampliem a participação ativa do discente.

Recomenda-se que os docentes incorporem atividades extraclasse estruturadas, a fim de serem realizadas fora do ambiente virtual de aprendizagem, como estudos dirigidos, projetos em grupo, visitas técnicas (quando aplicável) e atividades práticas integradoras. No contexto EAD, essas ações podem ser adaptadas por meio de fóruns temáticos, desafios colaborativos e atividades baseadas em problemas reais.

Sugere-se que os docentes apresentem e discutam ativamente as referências bibliográficas durante os encontros síncronos e nas atividades assíncronas, orientando os alunos quanto à leitura crítica e utilização desses materiais como base para aprofundamento teórico.

8. AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELA COORDENAÇÃO

O instrumento de avaliação foi aplicado de forma sistemática no final dos períodos letivos correspondentes a 2023.1, 2023.2, 2024.1, 2024.2, 2025.1 e 2025.2, permitindo a coleta contínua de dados e o acompanhamento da percepção dos coordenadores dos cursos da FAMEF em relação aos docentes. A avaliação contempla os resultados obtidos para os docentes de modo integrado, contemplando os formatos de oferta presencial, à distância e semipresencial.

O instrumento de avaliação aplicado nos períodos letivos listados encontra-se apresentado abaixo.

- 1. Desenvolveu o conteúdo de acordo com os objetivos propostos.*
- 2. Mostrou dominar o conteúdo da disciplina que ministrou.*
- 3. Desenvolveu o conteúdo da disciplina de forma clara e objetiva.*
- 4. Relacionou o conteúdo da disciplina com o contexto social.*
- 5. Relacionou o conteúdo da sua disciplina com o das demais disciplinas do curso.*
- 6. Estabeleceu relação entre teoria e prática.*
- 7. Estimulou a capacidade crítica dos alunos.*
- 8. Despertou no aluno o interesse para aprofundar os conhecimentos.*
- 9. As indicações bibliográficas foram úteis para o entendimento do conteúdo ministrado.*
- 10. Ministrou as aulas com dinamismo.*
- 11. Mostrou disponibilidade para responder às dúvidas dos alunos.*
- 12. Cumpriu os combinados e orientações expressos pela coordenação.*
- 13. Incentivou atividades acadêmicas fora da sala de aula (biblioteca, laboratório,*
- 14. Tratou os alunos de forma respeitosa, levando em conta as diferenças individuais.*
- 15. Estabeleceu, de forma clara, os critérios de avaliação na disciplina.*
- 16. Utilizou instrumentos diversificados de avaliação, tais como: provas, relatórios, seminários e outros.*

17. Entregou aos alunos e comentou com eles os resultados da avaliação na disciplina.

18. Trabalhou os resultados de avaliação na disciplina como momento de aprendizagem dos alunos.

19. Cumpriu o Plano e Cronograma da disciplina.

20. Integra-se ao grupo de docentes do curso e as atividades da instituição

A análise das discussões ao longo dos períodos evidencia um padrão consistente de avaliações positivas quanto ao desempenho docente a partir da perspectiva dos coordenadores dos cursos presenciais da IES, com predominância de conceitos situados entre “Bom” e “Excelente”. Destacam-se, de forma recorrente, aspectos como o domínio do conteúdo, a clareza na exposição, o alinhamento com os objetivos propostos, o dinamismo das aulas, o cumprimento do plano de ensino e a integração dos docentes às atividades institucionais. Também se observa reconhecimento quanto ao incentivo ao pensamento crítico, à relação entre teoria e prática e à postura respeitosa no trato com os discentes.

Entretanto, ao longo dos semestres, são identificadas oportunidades de melhoria em aspectos específicos, que se repetem com certa frequência. Entre eles, destacam-se a necessidade de maior diversificação dos instrumentos de avaliação, o fortalecimento da devolutiva e discussão dos resultados avaliativos com os alunos, a ampliação da interdisciplinaridade entre disciplinas e o aprimoramento do uso de metodologias que promovam maior dinamismo e engajamento. De modo geral, os resultados indicam um cenário positivo, porém com necessidade de evolução contínua em práticas pedagógicas mais integradas e ativas.

Com base nas análises realizadas, recomenda-se inicialmente o fortalecimento das práticas avaliativas, com incentivo à diversificação dos instrumentos utilizados, incluindo atividades práticas, estudos de caso, projetos aplicados e avaliações formativas. Essa diversificação contribui para uma avaliação mais abrangente das competências dos alunos e favorece diferentes estilos de aprendizagem.

Adicionalmente, sugere-se a sistematização da devolutiva das avaliações, garantindo que os resultados sejam não apenas apresentados, mas efetivamente discutidos em sala, sendo utilizados como ferramenta pedagógica para consolidação do aprendizado. Esse processo deve ser estruturado e evidenciado, de modo a assegurar sua efetividade.

Recomenda-se, ainda, a ampliação do uso de metodologias ativas de aprendizagem, como aprendizagem baseada em projetos, resolução de problemas e sala de aula invertida, visando aumentar o dinamismo das aulas e o protagonismo discente no processo de aprendizagem.

9. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELO DISCENTE – PRESENCIAL

O instrumento de avaliação da instituição pelo discente é aplicado anualmente, nos períodos correspondentes a 2023.1, 2024.1 e 2025.1, permitindo o

acompanhamento sistemático da atuação institucional ao longo do tempo. O presente relatório apresenta os resultados da avaliação da instituição pelos discentes dos cursos presenciais.

O instrumento de avaliação aplicado nos períodos letivos listados acima encontra-se apresentado abaixo.

1. *Clareza e cumprimento da Proposta Institucional.*
2. *Clareza e cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso.*
3. *Recursos didáticos utilizados nas aulas.*
4. *Acervo atualizado da Biblioteca para o seu curso.*
5. *Facilidades nos serviços oferecidos pela Biblioteca.*
6. *Acústica na sala de aula.*
7. *Iluminação e ventilação das salas de aula.*
8. *Segurança na unidade.*
9. *Higiene e limpeza.*
10. *Serviço de apoio (xerox, informática).*
11. *Serviço de material audiovisual.*
12. *Laboratórios de informática para o seu curso.*
13. *Laboratórios específicos do seu curso.*
14. *Controle do ruído dos corredores e espaços internos da Unidade.*
15. *Espaços de convivência na Unidade.*
16. *Estacionamento na Unidade.*
17. *Qualidade dos serviços da cantina.*
18. *Incentivo para os eventos institucionais.*
19. *Incentivo para produção de artigos e pesquisas.*
20. *Apoio nos projetos apresentados pelos alunos do seu curso.*
21. *Apoio dos funcionários técnico administrativos nas questões acadêmicas.*
22. *Efetividade das ações da Diretoria de soluções.*
23. *Facilidade para solução de problemas administrativos na Secretaria.*

A análise dos resultados evidencia um cenário de avaliação positiva da instituição sob a perspectiva discente, com predominância de respostas nas categorias “bom”, “muito bom” e “excelente” ao longo de todos os períodos. Entre os principais pontos positivos, destacam-se de forma recorrente a clareza e cumprimento da proposta institucional e do projeto pedagógico, a qualidade e acessibilidade do acervo da biblioteca e o apoio aos projetos acadêmicos dos alunos, indicando consistência nos aspectos pedagógicos e institucionais.

Por outro lado, observa-se a presença de fragilidades recorrentes, especialmente relacionadas à qualidade dos serviços da cantina, apontada em todos os períodos como principal oportunidade de melhoria. Em 2023.1, também se destacam questões relacionadas ao controle de ruído e à ventilação das salas de aula, indicando problemas de infraestrutura; entretanto, tais apontamentos foram devidamente tratados pela instituição, não sendo mais evidenciados nos relatórios dos

períodos subsequentes de 2024.1 e 2025.1, o que indica a efetividade das ações corretivas implementadas e a melhoria das condições do ambiente acadêmico.

Em 2024.1, surgem dificuldades no atendimento técnico-administrativo, atribuídas a um período de transição na secretaria; a referida fragilidade não foi novamente apontada na pesquisa de 2025.1

Já em 2025.1, persistem apontamentos sobre a cantina, além de registros pontuais sobre manutenção de equipamentos de climatização, posteriormente corrigidos. De modo geral, os dados indicam que as ações institucionais vêm sendo implementadas ao longo do tempo, com melhorias pontuais, embora algumas demandas persistam.

Recomenda-se manter a avaliação e melhoria contínua dos serviços da cantina, incluindo revisão de fornecedores, qualidade dos alimentos, preços e condições de armazenamento, bem como adequação dos espaços de convivência associados.

Sugere-se também a implementação de um plano contínuo de manutenção das instalações, especialmente sistemas de climatização e controle acústico, visando garantir condições adequadas de conforto para o processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, sugere-se manter, registrar e consolidar os aspectos positivos identificados, especialmente relacionados à clareza institucional, ao projeto pedagógico e ao apoio acadêmico, assegurando a continuidade da qualidade percebida pelos discentes.

10. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELO DISCENTE – EAD

O instrumento de avaliação da instituição pelo discente é aplicado anualmente, nos períodos correspondentes a 2024.1 e 2025.1, permitindo o acompanhamento sistemático da atuação institucional ao longo do tempo. O presente relatório apresenta os resultados da avaliação da instituição pelos discentes dos cursos semipresenciais e à distância.

Tendo em vista que a oferta na modalidade EAD teve início apenas em 2024, não há dados referentes ao ano de 2023, justificando a ausência de informações anteriores a 2024 no presente relatório.

O instrumento de avaliação aplicado nos períodos letivos listados acima encontra-se apresentado abaixo.

- 1. Materiais didáticos.*
- 2. Informações gerais contidas no AVA.*
- 3. Ferramentas digitais (acesso, recursos e atividades) disponíveis no AVA.*
- 4. Videoaulas.*
- 5. Domínio da disciplina pelo professor titular demonstrado nas videoaulas.*
- 6. Qualidade de imagem e áudio das videoaulas.*
- 7. Relação do material didático utilizado com os conteúdos abordados na disciplina.*

8. *Atualização do material didático conforme o plano de ensino.*
9. *Clareza nos conteúdos disponibilizados.*
10. *Elaboração adequada do conteúdo dos exercícios propostos.*
11. *Respostas dos tutores para as dúvidas dos alunos.*
12. *Horários de atendimento da tutoria.*
13. *Espaço da tutoria presencial.*
14. *Qualidade no atendimento da secretaria virtual e presencial.*
15. *Ferramentas de visualização e o sistema de busca da biblioteca virtual.*
16. *Horário de funcionamento da secretaria.*
17. *Clareza e cumprimento da Proposta Institucional.*
18. *Clareza e cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso.*
19. *Funcionalidade do AVA.*
20. *Abertura rápida dos links contidos no AVA.*
21. *Recursos de mensagens e/ou contato dentro do AVA.*

A análise dos resultados evidencia um cenário de avaliação positiva da instituição no contexto do ensino a distância, com predominância de respostas nas categorias “muito bom” e “excelente” em ambos os períodos. Entre os principais pontos positivos, destacam-se de forma consistente a clareza e cumprimento da proposta institucional e do projeto pedagógico, bem como a organização geral dos conteúdos disponibilizados no ambiente virtual, indicando alinhamento entre planejamento pedagógico e execução.

No entanto, os resultados apontam oportunidades de melhoria relacionadas principalmente ao suporte ao aluno e à experiência no ambiente virtual. Em 2024.1, destacam-se questões relacionadas ao atendimento técnico-administrativo, impactado por um processo de transição na secretaria. Já em 2025.1, observa-se maior ênfase nas limitações do atendimento da tutoria, especialmente quanto aos prazos de resposta, além de apontamentos pontuais sobre a instabilidade no carregamento das videoaulas. Esses aspectos indicam a necessidade de aprimoramento nos serviços de suporte e na infraestrutura tecnológica, fundamentais para a qualidade da educação a distância.

Recomenda-se fortalecer os processos de atendimento da tutoria, garantindo maior agilidade nas respostas, monitoramento dos prazos e comunicação clara aos alunos sobre os tempos de retorno estabelecidos. Recomenda-se também a intensificação da divulgação de informações sobre funcionamento da tutoria, prazos de resposta, utilização do AVA e canais de atendimento, reduzindo possíveis ruídos na comunicação.

11. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELO DISCENTE – EAD – POLOS

O instrumento de avaliação da instituição pelo discente é aplicado anualmente, nos períodos correspondentes a 2024.1 e 2025.1, permitindo o acompanhamento sistemático da atuação institucional ao longo do tempo. O presente

relatório apresenta os resultados da avaliação da instituição pelos discentes dos cursos semipresenciais e à distância. Tendo em vista que a oferta na modalidade EAD teve início apenas em 2024, não há dados referentes ao ano de 2023, justificando a ausência de informações anteriores a 2024 no presente relatório.

O instrumento de avaliação aplicado nos períodos letivos listados acima encontra-se apresentado abaixo.

1. *Materiais didáticos.*
2. *Informações gerais contidas no AVA.*
3. *Ferramentas digitais (acesso, recursos e atividades) disponíveis no AVA.*
4. *Videoaulas.*
5. *Domínio da disciplina pelo professor titular demonstrado nas videoaulas.*
6. *Qualidade de imagem e áudio das videoaulas.*
7. *Relação do material didático utilizado com os conteúdos abordados na disciplina cursada.*
8. *Atualização do material didático conforme o plano de ensino.*
9. *Clareza nos conteúdos disponibilizados.*
10. *Elaboração adequada do conteúdo dos exercícios propostos.*
11. *Respostas dos tutores para as dúvidas dos alunos.*
12. *Horários de atendimento da tutoria.*
13. *Espaço da tutoria presencial.*
14. *Qualidade no atendimento da secretaria virtual e presencial.*
15. *Ferramentas de visualização e o sistema de busca da biblioteca virtual.*
16. *Horário de funcionamento da secretaria.*
17. *Clareza e cumprimento da Proposta Institucional.*
18. *Clareza e cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso.*
19. *Funcionalidade do AVA.*
20. *Abertura rápida dos links contidos no AVA.*
21. *Recursos de mensagens e/ou contato dentro do AVA.*
22. *Laboratório de Informática (uso de notebooks e/ou computadores de bancada).*
23. *Sala de aula/estudo.*
24. *Recepção.*

Os resultados evidenciam avaliação globalmente positiva da experiência discente no EAD (polos), com predominância de conceitos situados nas faixas superiores e distribuição equilibrada entre os indicadores. Em 2024.1, destacam-se como pontos positivos os materiais didáticos, o domínio do conteúdo pelos docentes nas videoaulas, a coerência entre conteúdos e materiais, bem como a funcionalidade do AVA e os recursos da biblioteca virtual, indicando consistência pedagógica e tecnológica. No período de 2025.1, observa-se manutenção do nível de satisfação, com avanço nos aspectos anteriormente apontados como críticos, especialmente no atendimento da secretaria e na estrutura da tutoria presencial, que passam a figurar como destaques positivos. De modo geral, os dados indicam evolução institucional contínua, com resolução de fragilidades anteriores e emergência de demandas relacionadas à experiência tecnológica do aluno.

Sugere-se o aumento da divulgação dos já existentes cursos introdutórios sobre o uso do AVA e das videoaulas, incluindo configurações técnicas e estratégias de estudo no ambiente virtual. Ademais, sugere-se intensificar a divulgação de informações acadêmicas, operacionais e tecnológicas, promovendo maior clareza sobre serviços, prazos e funcionamento institucional, reduzindo dúvidas e aumentando a autonomia discente.

12. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELO DOCENTE

O instrumento de avaliação da instituição pelos docentes é aplicado anualmente, nos períodos correspondentes a 2023.1, 2024.1 e 2025.1, permitindo o acompanhamento sistemático da atuação institucional ao longo do tempo. O presente relatório apresenta os resultados da avaliação da instituição pelos docentes dos cursos presenciais, semipresenciais e à distância.

O instrumento de avaliação aplicado nos períodos letivos listados acima encontra-se apresentado abaixo.

- 1. Clareza e cumprimento da Proposta Institucional.*
- 2. Clareza e cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso.*
- 3. Recursos didáticos disponíveis para as aulas.*
- 4. Acervo atualizado da Biblioteca para o seu curso.*
- 5. Facilidades nos serviços oferecidos pela Biblioteca.*
- 6. Acústica na sala de aula.*
- 7. Iluminação e ventilação das salas de aula.*
- 8. Segurança na unidade.*
- 9. Higiene e limpeza.*
- 10. Serviço de apoio (xerox, informática).*
- 11. Serviço de material audiovisual.*
- 12. Laboratórios de informática para o seu curso.*
- 13. Laboratórios específicos do seu curso.*
- 14. Controle do ruído dos corredores e espaços internos da Unidade.*
- 15. Espaços de convivência na Unidade.*
- 16. Estacionamento na Unidade.*
- 17. Qualidade dos serviços de alimentação.*
- 18. Incentivo para os eventos institucionais.*
- 19. Incentivo para produção de artigos e pesquisas.*
- 20. Apoio nos projetos apresentados para seu curso.*
- 21. Apoio dos funcionários técnico-administrativos nas questões acadêmicas.*
- 22. Efetividade das ações da Diretoria de soluções.*
- 23. Facilidade para solução de problemas administrativos na Secretaria.*
- 24. Plano de Carreira e Evolução funcional.*
- 25. Benefícios e condições de trabalho*

A análise dos resultados indica elevado nível de satisfação dos docentes em relação à instituição, com predominância de avaliações positivas em ambos os períodos. Em 2023.1, observa-se destaque para aspectos estruturais e institucionais,

como clareza da proposta institucional, qualidade dos recursos didáticos, condições físicas das salas, segurança, limpeza e suporte técnico-administrativo, evidenciando um ambiente acadêmico organizado e funcional.

Em 2025.1, mantém-se o cenário positivo, com ênfase na segurança da unidade, na qualidade da infraestrutura das salas e na clareza institucional, indicando consistência na manutenção dos padrões de qualidade ao longo do tempo.

Como pontos de melhoria, observa-se recorrência na questão do acervo da biblioteca, especialmente no que se refere à necessidade de ampliação ou melhor utilização dos recursos disponíveis. Em 2023.1, também se destaca a qualidade dos serviços de alimentação como aspecto a ser aprimorado. Já em 2025.1, surge como ponto de atenção a utilização dos laboratórios de informática, indicando que, apesar da existência de infraestrutura, há necessidade de maior integração desses recursos às práticas pedagógicas. De modo geral, os resultados demonstram estabilidade institucional, com melhorias pontuais a serem implementadas.

Sugere-se reavaliar os serviços de alimentação oferecidos, incluindo diversificação do cardápio, inclusão de opções saudáveis e adequação de preços, visando atender melhor às necessidades da comunidade acadêmica.

13. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELA COORDENAÇÃO

O instrumento de avaliação da instituição pelos coordenadores é aplicado anualmente, nos períodos correspondentes a 2023.1, 2024.1 e 2025.1, permitindo o acompanhamento sistemático da atuação institucional ao longo do tempo. O presente relatório apresenta os resultados da avaliação da instituição pelos coordenadores dos cursos presenciais, semipresenciais e à distância.

O instrumento de avaliação aplicado nos períodos letivos listados acima encontra-se apresentado abaixo.

1. *Clareza e cumprimento da Proposta Institucional.*
2. *Clareza e cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso.*
3. *Recursos didáticos disponíveis para as aulas.*
4. *Acervo atualizado da Biblioteca para o seu curso.*
5. *Facilidades nos serviços oferecidos pela Biblioteca.*
6. *Acústica na sala de aula.*
7. *Iluminação e ventilação das salas de aula.*
8. *Segurança na unidade.*
9. *Higiene e limpeza.*
10. *Serviço de apoio (xerox, informática).*
11. *Serviço e apoio à coordenação do curso*
12. *Serviço de material audiovisual.*
13. *Laboratórios de informática para o seu curso.*
14. *Laboratórios específicos do seu curso.*
15. *Condições do espaço de coordenação.*
16. *Controle do ruído dos corredores e espaços internos da Unidade.*
17. *Espaços de convivência na Unidade.*

18. *Estacionamento na Unidade.*
19. *Qualidade dos serviços de alimentação.*
20. *Incentivo para os eventos institucionais.*
21. *Incentivo para produção de artigos e pesquisas.*
22. *Apoio nos projetos apresentados para seu curso.*
23. *Apoio dos funcionários técnico-administrativos nas questões acadêmicas.*
24. *Efetividade das ações da Diretoria de soluções.*
25. *Facilidade para solução de problemas administrativos na Secretaria.*
26. *Plano de Carreira e Evolução funcional.*
27. *Benefícios e condições de trabalho.*

A análise dos resultados ao longo dos períodos evidencia um cenário de avaliação predominantemente positiva da instituição sob a perspectiva da coordenação, com conceitos majoritariamente entre “muito bom” e “excelente”, evoluindo para uma leve variação entre “bom” e “excelente” em 2025.1. Entre os principais pontos positivos, destacam-se a clareza e cumprimento da proposta institucional e do projeto pedagógico, a qualidade dos recursos didáticos, a infraestrutura física (segurança, limpeza e condições das salas), bem como o suporte técnico-administrativo e o apoio institucional aos projetos acadêmicos.

Por outro lado, os resultados indicam oportunidades de melhoria pontuais ao longo do triênio, com variação dos aspectos críticos conforme o período. Em 2023.1, destaca-se a qualidade dos serviços de alimentação como principal fragilidade. Em 2024.1, surgem questões relacionadas à clareza da proposta institucional e ao plano de carreira, indicando necessidade de melhor comunicação institucional; essa fragilidade não foi identificada no relatório de 2025.1, indicando a efetividade das ações adotadas em relação a esse assunto.

Já em 2025.1, a principal oportunidade de melhoria desloca-se para as facilidades nos serviços da biblioteca, sugerindo necessidade de maior integração entre os recursos disponíveis e sua utilização pelos usuários. De modo geral, os dados indicam estabilidade institucional, com necessidade de ajustes específicos em áreas de apoio e comunicação.

Recomenda-se promover ações de esclarecimento sobre o plano de carreira e evolução funcional, incluindo reuniões explicativas, materiais informativos e canais de atendimento específicos para dúvidas.

Diante dos resultados positivos, sugere-se manter os processos de avaliação e monitoramento institucional, garantindo a continuidade da qualidade observada e permitindo a identificação precoce de novas demandas.

14. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELOS FUNCIONÁRIOS

O instrumento de avaliação da instituição pelos funcionários é aplicado anualmente, nos períodos correspondentes a 2023.1, 2024.1 e 2025.1, permitindo o acompanhamento sistemático da atuação institucional ao longo do tempo. O presente

relatório apresenta os resultados da avaliação da instituição pelos funcionários de todos os departamentos da IES.

O instrumento de avaliação aplicado nos períodos letivos listados acima encontra-se apresentado abaixo.

- 1. Clareza e cumprimento da Proposta Institucional.*
- 2. Recursos disponíveis para o trabalho.*
- 3. Qualidade do clima de trabalho.*
- 4. Segurança no trabalho.*
- 5. Espaços de convivência na Unidade.*
- 6. Apoio dos cargos de chefia e diretoria.*
- 7. Facilidade para solução de problemas administrativos na Secretaria.*
- 8. Plano de Carreira e Evolução funcional.*
- 9. Benefícios e condições de trabalho.*
- 10. Incentivo e apoio para estudo e melhora profissional.*

A análise dos resultados demonstra um cenário de avaliação positiva da instituição sob a perspectiva dos funcionários, com predominância de respostas nas categorias superiores e participação integral dos respondentes em todos os períodos. Entre os principais pontos positivos, destacam-se a clareza da proposta institucional, a qualidade do clima de trabalho, a segurança no ambiente laboral, o apoio da gestão e a efetividade dos processos administrativos, evidenciando um ambiente organizacional estruturado e funcional.

Por outro lado, os resultados apontam oportunidades de melhoria recorrentes ao longo dos períodos, especialmente relacionadas aos espaços de convivência, que aparecem como fragilidade em 2023.1 e 2024.1, indicando necessidade de melhor estruturação ou comunicação sobre sua utilização. Já em 2025.1, observa-se deslocamento das fragilidades para o clima organizacional e o incentivo ao desenvolvimento profissional, indicando a necessidade de maior divulgação e sistematização das políticas de capacitação e benefícios. De modo geral, os dados indicam estabilidade institucional.

Sugere-se avaliar a adequação dos espaços de convivência existentes, promovendo melhorias físicas, reorganização ou maior divulgação de sua utilização, de forma a atender às demandas dos colaboradores.

Adicionalmente, sugere-se o aumento da divulgação das já existentes políticas de incentivo à formação continuada, incluindo bolsas de estudo, parcerias educacionais e benefícios como convênios, garantindo ampla divulgação e transparência sobre os critérios de acesso.

15. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELOS PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

O instrumento de avaliação da instituição pelos participantes das atividades de extensão é aplicado anualmente, nos períodos correspondentes a 2023.1, 2024.1

e 2025.1, permitindo o acompanhamento sistemático da atuação institucional junto aos projetos de extensão realizados pelos alunos ao longo do tempo. O presente relatório apresenta os resultados da avaliação das atividades extensão realizada pela instituição pela comunidade externa que participou de tais atividades.

O instrumento de avaliação aplicado nos períodos letivos listados acima encontra-se apresentado abaixo.

- 1. Clareza da Proposta Institucional no projeto desenvolvido*
- 2. Atendimento da proposta desenvolvida às necessidades da Comunidade.*
- 3. Qualidade das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto.*
- 4. Qualidade e adequação dos equipamentos e infraestrutura utilizados no projeto.*
- 5. Qualidade dos serviços ofertados pelos profissionais e estudantes envolvidos no projeto*

A análise dos resultados evidencia um cenário de avaliação positiva das ações de extensão pela comunidade externa, com predominância de conceitos “excelente” e “muito bom”, evoluindo para “excelente” e “bom” em 2025.1. Entre os principais pontos positivos, destacam-se a qualidade das atividades desenvolvidas, a adequação dos projetos às necessidades da comunidade e a qualidade dos serviços prestados, indicando alinhamento entre as ações institucionais e as demandas sociais.

Por outro lado, observou-se uma fragilidade recorrente relacionada à clareza da proposta institucional nos projetos de extensão, apontada como oportunidade de melhoria em 2023.1 e 2024.1, o que evidenciou a necessidade de melhor comunicação dos objetivos, metodologias e procedimentos das atividades extensionistas. Em 2025.1, após a adoção de medidas relacionadas a esse tema, a fragilidade não foi novamente apontada, indicando que as medidas adotadas em 2024 foram eficientes.

Recomenda-se ampliar canais de diálogo com a comunidade externa, permitindo melhor identificação de demandas e maior adequação das ações extensionistas.

16. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PELA COMUNIDADE EXTERNA

O instrumento de avaliação da instituição pela comunidade externa é aplicado anualmente, nos períodos correspondentes a 2023.1, 2024.1 e 2025.1, permitindo o acompanhamento sistemático da atuação institucional ao longo do tempo. A aplicação é feita via Google Forms, e o presente relatório apresenta os resultados obtidos.

Os resultados indicam elevado nível de satisfação da comunidade externa em relação à instituição em nos períodos analisados. Em 2024.1, destaca-se a percepção positiva associada à qualificação do corpo docente e ao reconhecimento institucional, evidenciada inclusive por comentários espontâneos dos participantes. Já em 2025.1,

observa-se a manutenção desse cenário, com avaliações igualmente positivas e sem indicação de fragilidades relevantes. Em ambos os casos, a comissão não identificou necessidade de intervenções, o que demonstra consistência na imagem institucional e no relacionamento com a comunidade. De forma geral, o período evidencia estabilidade e consolidação da percepção positiva da instituição junto ao público externo. Recomenda-se manter a periodicidade das avaliações, com acompanhamento comparativo ao longo dos semestres, garantindo a sustentabilidade dos resultados positivos.

Sugere-se também que os dados da comunidade externa sejam incorporados aos processos decisórios da gestão acadêmica e administrativa, contribuindo para o alinhamento entre instituição e sociedade.

17. AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DA DIRETORIA ACADÊMICA E FINANCEIRA

O instrumento de avaliação e autoavaliação da diretoria acadêmica e financeira é aplicado anualmente, nos períodos correspondentes a 2023.1, 2024.1 e 2025.1. O presente relatório apresenta os resultados obtidos no instrumento de avaliação apresentado abaixo.

- 1. Clareza e cumprimento da Proposta Institucional pela Equipe.*
- 2. Sustentabilidade Financeira.*
- 3. Suficiência de Recurso para o trabalho institucional.*
- 4. Acervo atualizado da Biblioteca.*
- 5. Condições de trabalho ofertadas aos colaboradores.*
- 6. Condições de segurança na unidade.*
- 7. Condições de higiene e limpeza.*
- 8. Disponibilidade de espaços de convivência na Unidade.*
- 9. Estacionamento na Unidade.*
- 10. Qualidade dos serviços de alimentação.*
- 11. Oferta de incentivo para os eventos institucionais.*
- 12. Oferta de Incentivo para produção de artigos e pesquisas.*
- 13. Efetividade das ações de soluções da Diretoria.*
- 14. Oferta de Plano de Carreira e Evolução funcional.*
- 15. Qualidade da oferta de Benefícios e Condições de trabalho aos colaboradores*

A análise dos resultados evidencia um cenário de avaliação e autoavaliação integralmente positiva da diretoria acadêmica e financeira ao longo de todos os períodos, com percepção classificada como excelente em todos os quesitos avaliados. Observa-se consistência na avaliação institucional, indicando alinhamento entre planejamento, gestão e execução das ações institucionais. Aspectos como sustentabilidade financeira, disponibilidade de recursos, condições de trabalho,

segurança, infraestrutura e benefícios aos colaboradores são percebidos de forma satisfatória e uniforme, sem registros de fragilidades ou apontamentos críticos.

A ausência de abstenção e a uniformidade das avaliações reforçam o nível de engajamento e percepção positiva dos respondentes. Por outro lado, a inexistência de apontamentos de melhoria indica a necessidade de adoção de mecanismos complementares de avaliação, capazes de identificar oportunidades de aprimoramento mesmo em cenários altamente positivos, evitando acomodação institucional. Recomenda-se a inclusão de instrumentos qualitativos, como entrevistas ou campos abertos mais detalhados, para captar percepções mais aprofundadas e identificar oportunidades de melhoria não evidenciadas em avaliações predominantemente positivas.

18.RELATÓRIO GERAL POR CURSO - PRESENCIAL

Em cada semestre, os dados obtidos para cada um dos cursos são apartados para que seja possível realizar uma análise individual. A presente seção apresenta o relatório geral por curso do triênio para os cursos de graduação presencial da IES, apresentando os resultados gerais dos resultados obtidos em 2023.1, 2023.2, 2024.1, 2024.2, 2025.1 e 2025.2.

A análise longitudinal dos resultados evidencia um cenário de avaliação globalmente positiva do corpo docente, com predominância de indicadores situados nas faixas superiores. Observa-se equilíbrio entre os cursos ao longo dos períodos, com destaque recorrente para Engenharia de Produção e Pedagogia, que apresentam evolução consistente e, no caso mais recente, apresentam níveis elevados de desempenho e engajamento discente.

Entre os pontos positivos, destacam-se a consolidação de práticas pedagógicas eficazes, a melhoria do ambiente de aprendizagem e o aumento da participação discente nos processos avaliativos, indicando maior conscientização sobre a importância dos instrumentos institucionais. Também se observa evolução na qualidade das avaliações ao longo do tempo, com maior engajamento e retorno qualitativo por parte dos alunos.

Por outro lado, os resultados apontam fragilidades pontuais e variáveis entre os cursos e períodos. Destacam-se problemas relacionados à interpretação inadequada dos instrumentos pelos alunos, questões de infraestrutura (especialmente manutenção predial e equipamentos), além de desempenho inferior em cursos específicos, como Administração e, em menor grau, Ciências Contábeis no período mais recente. Essas situações indicam necessidade de intervenções direcionadas, tanto no âmbito pedagógico quanto na gestão institucional.

Sugere-se desenvolver estratégias diferenciadas para cursos com desempenho inferior, como Administração e Ciências Contábeis, incluindo acompanhamento sistemático da coordenação, revisão metodológica e ações de engajamento discente.

É indicado institucionalizar as práticas bem-sucedidas observadas em cursos com melhor desempenho, como Engenharia de Produção e Pedagogia, promovendo sua replicação em outros cursos por meio de capacitações e troca de experiências.

19. RELATÓRIO GERAL POR CURSO – EAD

Em cada semestre, os dados obtidos para cada um dos cursos são apartados para que seja possível realizar uma análise individual. A presente seção apresenta o relatório geral por curso do triênio para os cursos de graduação presencial da IES, apresentando os resultados gerais dos resultados obtidos em 2024.1, 2024.2, 2025.1 e 2025.2.

Não há dados referentes ao ano de 2023, uma vez que a oferta na modalidade EAD teve início apenas em 2024, justificando a ausência de informações anteriores no presente relatório.

A análise dos resultados ao longo dos períodos evidencia um cenário de desempenho global satisfatório do corpo docente na modalidade EAD, com predominância de avaliações nas faixas superiores dos indicadores e distribuição equilibrada dos resultados. Em 2024.1, observa-se bom desempenho geral, com médias elevadas nos cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Civil, embora o curso de Design de Interiores apresente desempenho inferior. Já em 2024.2, identifica-se uma queda significativa nas médias de alguns cursos, especialmente Engenharia Civil e Design de Interiores, indicando necessidade de ajustes metodológicos e pedagógicos, bem como maior atenção à didática no ensino a distância.

No período de 2025.1, verifica-se recuperação expressiva dos indicadores, com elevação das médias e consolidação de resultados positivos, sugerindo efetividade das ações implementadas anteriormente. Em 2025.2, observa-se estabilização dos resultados em patamares satisfatórios, com destaque para a Engenharia Civil. De forma geral, o triênio demonstra evolução institucional, com melhoria contínua dos processos de ensino, embora ainda persistam desafios relacionados à metodologia, engajamento discente e práticas pedagógicas no ambiente virtual.

CONCLUSÃO

A análise integrada dos dados apresentados no Relatório Integral do triênio 2023–2025 evidencia que a Faculdade Metropolitana de Franca - FAMEF consolidou, ao longo do período, um cenário de avaliação institucional predominantemente positiva, marcado pela consistência dos resultados e pela evolução contínua dos processos acadêmicos, administrativos e pedagógicos.

De forma geral, observa-se elevada satisfação dos diferentes públicos avaliadores — discentes, docentes, coordenadores, funcionários e comunidade externa — com destaque para aspectos como a clareza da proposta institucional, a qualidade do corpo docente, a organização pedagógica, o suporte acadêmico e a infraestrutura institucional. Tais resultados indicam alinhamento entre planejamento, gestão e execução, bem como fortalecimento da cultura de autoavaliação e do compromisso com a qualidade.

Ao longo do triênio, verificou-se também a efetividade das ações corretivas implementadas, evidenciada pela resolução de fragilidades apontadas em períodos anteriores, como melhorias na infraestrutura, no atendimento administrativo e na comunicação institucional. No contexto do ensino a distância, destaca-se a evolução progressiva dos indicadores, com ampliação da oferta, melhoria da experiência discente e consolidação dos processos acadêmicos, apesar de desafios pontuais relacionados à tecnologia e ao engajamento dos alunos.

Por outro lado, permanecem oportunidades de aprimoramento recorrentes, especialmente no incentivo à produção científica, no fortalecimento de metodologias ativas, na ampliação da interdisciplinaridade, no uso mais efetivo de recursos institucionais (como biblioteca e laboratórios) e na qualificação contínua dos serviços de apoio.

Diante desse cenário, conclui-se que a instituição apresenta trajetória consistente de desenvolvimento e melhoria contínua, com resultados positivos sustentados ao longo do tempo. Recomenda-se, portanto, a continuidade do monitoramento sistemático dos indicadores, o fortalecimento das práticas de avaliação institucional e a implementação de ações estratégicas que assegurem a sustentabilidade dos avanços alcançados, consolidando a FAMEF como uma instituição comprometida com a qualidade do ensino superior e com sua inserção social.